



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPOS DO JORDÃO

Estado de São Paulo

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: LIMPEZA DO RIO CAPIVARI – CAMPOS DO JORDÃO.

LOCAL: MARGENS E CALHAS DO RIO CAPIVARI (PONTE VILA ALBERTINA ATÉ A PONTE DO BEIRA RIO).

O presente memorial descreve as soluções de capina e limpeza que devem ser adotadas para a execução dos serviços no rio Capivari, no município de Campos do Jordão – SP.

A realização da limpeza do rio Capivari consiste em capina, limpeza e roçado, de forma a deixar o curso d'água totalmente livre de qualquer tipo de vegetação e raízes, bem como destocamento de árvores, arbustos, areia e barro que causam assoreamento, visando manter o curso d'água em perfeitas condições de fluidez e drenagem.

A limpeza também engloba a retirada de material sólido, que possa ser encontrado depositado de forma irregular em suas margens.

1. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

Escavação com utilização de escavadeira hidráulica de pequeno ou médio porte, devendo ser considerada a distância máxima de deslocamento do equipamento no trecho.

De forma simplificada, podemos descrever que a operação de cada conjunto consistirá basicamente na escavação do material do fundo do leito do rio por meio da caçamba da escavadeira hidráulica que deverá promover a remoção dos sedimentos submersos no fundo do rio e limpeza do lixo e capim.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPOS DO JORDÃO

Estado de São Paulo

2. CICLO DE TRABALHO

O ciclo de trabalho se inicia com a escavadeira hidráulica promovendo a escavação do material de assoreamento no leito do rio. Após a escavação, a Escavadeira Hidráulica locomove-se à frente, para continuidade do trabalho de escavação, passando sobre o material desagregado do leito do rio, que por sua vez será removido com o uso de um equipamento tipo Pá-Carregadeira, que fará sua carga na frente de serviço.

3. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL

Além do material assoreado, se fará necessário ainda a remoção de lixo, entulho, vegetação rasteira do tipo gramínea, galhos e raízes de exemplares arbóreos já em estágio de decomposição, devido a processos erosivos causados por eventos chuvosos, que estão espalhados ao longo do trecho da intervenção, prejudicando o escoamento do rio. Cabe salientar ainda que os locais onde os equipamentos e caminhões irão realizar os serviços estão desprovidos de vegetação nativa.

4. DESTINAÇÃO FINAL DOS MATERIAIS

Os materiais retirados nos trechos de intervenção durante os procedimentos deverão ser amostrados, caracterizados e mapeados de acordo com o estaqueamento ao longo do eixo do rio, para que seja possível localizar os trechos que eventualmente possuam sedimentos contaminados (não inertes). Os sedimentos deverão ser separados segundo sua classificação e contar com locais específicos (pontos de apoio) para sua deposição temporária além da separação de outros materiais (lixo, entulhos, etc.). Os sedimentos não inertes deverão ser estocados em local apropriado, nas UDC (Unidades de Disposição Confinada), que consiste na escavação de áreas e a sua selagem com solo argiloso, para evitar que o sedimento contaminado transmita os contaminantes por percolação para o solo da área de estocagem deste tipo de material, e deverão ser tombados, secos e encaminhados para os aterros legalmente aptos a recebê-los. Os sedimentos inertes devem ser tombados em áreas separadas dos sedimentos não inertes, para serem secos e encaminhados para o seu correto destino,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPOS DO JORDÃO

Estado de São Paulo

este tipo de sedimento não necessita de cuidados especiais em sua estocagem nem em seu manejo. Eventuais rejeitos e resíduos separados (lixo, entulho e outros inservíveis) deverão ser objeto de separação dos demais materiais de desassoreamento, sendo adequadamente segregados em pilhas específicas para posterior transporte e destinação final em aterro sanitário controlado e devidamente licenciado.

Distâncias Médias de Transporte (DMT) Para cálculo das distâncias médias de transporte necessárias à deposição dos materiais considerados inertes pela caracterização, este projeto tomou como referência a distância média entre as áreas inicialmente avaliadas como adequadas à implantação de bota-espera e os bota-foras licenciados existentes e mais próximos dos trechos de intervenção.

5. CONCLUSÃO

O desassoreamento do rio Capivari compreende a remoção de detritos, lixo, entulho e corte de mato; fazendo com que o escoamento ocorra bem mais rápido e os alagamentos menos constantes. Geralmente, o desassoreamento poderá ser feito pela margem com a utilização de escavadeiras de pequeno porte e caminhões basculantes para transportar os sedimentos ao aterro sanitário. Quando a limpeza for manual deverá ser realizada por uma equipe de trabalhadores com pequenas ferramentas, tais como ancinho, foice, enxada, enxadão e carrinho de mão. A limpeza das margens, quando for o caso, deverá ser exigida e acompanhada pela Fiscalização.

Campos do Jordão, 08 de maio de 2019.

JONATAS ARAUJO DE CARVALHO
Secretário Municipal de Obras
E Serviços Públicos